

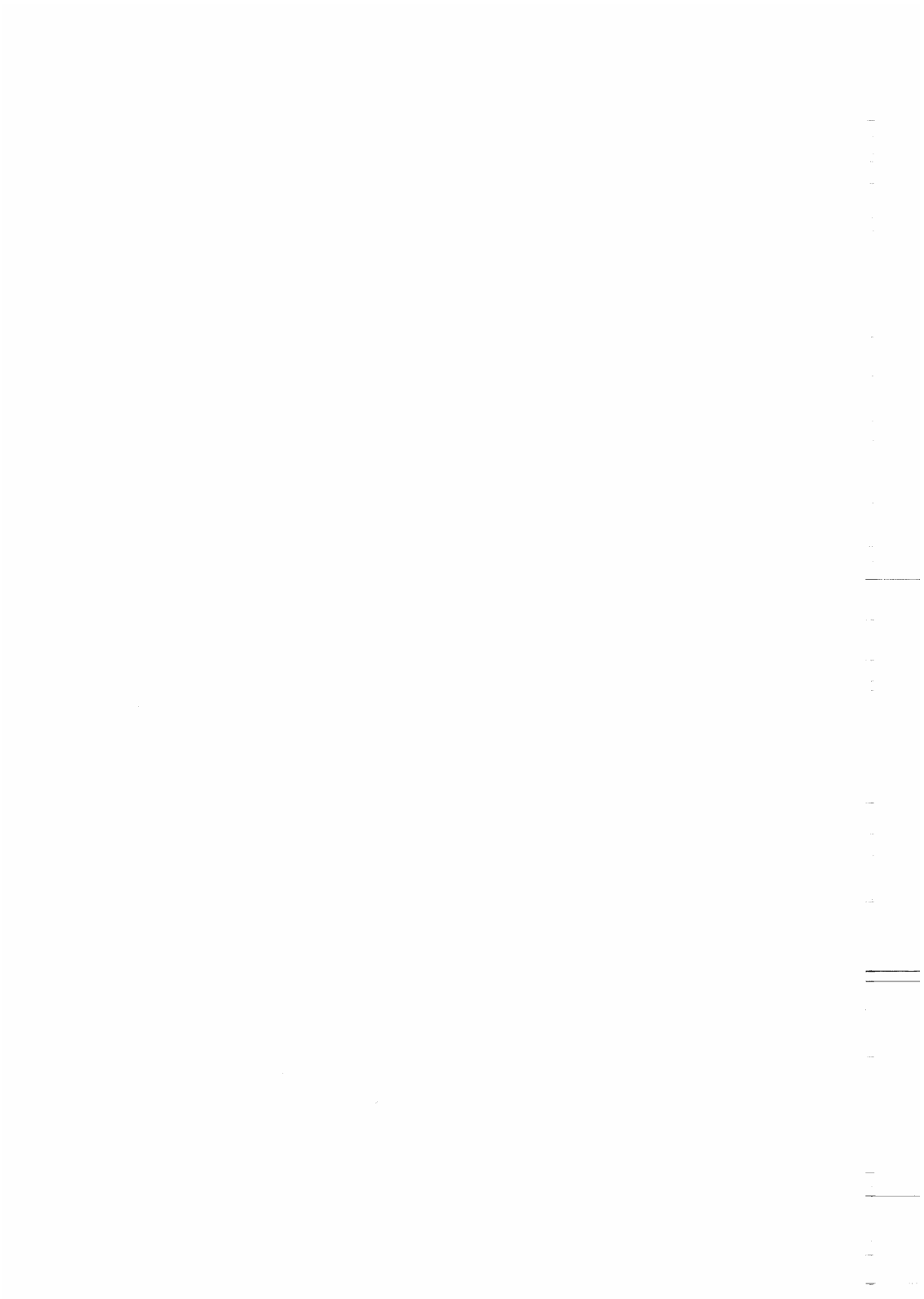
Kinesis, 1992, 9, 57-67.

**Problemas
da
Tradução
do termo
Flexibili-
dade da
língua
Alemã para
o Português**

*Pitfalls
in
translating
the word
Flexibility
from
german to
portuguese*

Alduino Zilio

*Prof. MS - Adj. do Dep. de
Ginástica e recreação da
Universidade Fed. do Rio Grande do
Sul*



Resumo

A uniformidade da terminologia na área da Educação Física e dos esportes é algo que ainda está longe de ser alcançado. Se em português alguns termos apresentam dificuldade em serem conceituados de maneira uniforme, a situação fica mais complicada quando se trata de traduções de livros técnicos da área; os tradutores nem sempre são pessoas com formação em Educação Física e isto faz com que algumas traduções literais alterem o sentido existente no original.

O termo *flexibilidade*, quando traduzido da língua alemã, apresenta alguma dificuldade de interpretação pois, naquele idioma, existem quatro palavras que o representam e podem ser utilizadas como sinônimos o que não ocorre em português. A discussão destes termos com o seu significado na língua alemã e a apresentação

dos vocábulos correspondentes na língua portuguesa é o conteúdo do presente trabalho. Com isto, acreditamos ter esclarecido a caracterização de *Flexibilidade* como a *capacidade de realizar movimentos a nível articular*; para os tradutores, fica a recomendação da utilização deste vocábulo (*flexibilidade*), em português, quando for este o sentido pretendido nos originais alemães.

Abstract

We scarcely find in Physical education and in Sports an agreement on the correct meaning of a word being used. We find a lot of difficulties in having conceptual uniformity in some words, this situation turns out to be more troublesome when we deal with technical book translation. We hardly find any translators with a Physical Education background, thus we do have some papers that have completely changed the meaning of the original papers. Whenever that word Flexibility is translated from german it has some could be used as synonyms. However, this does not happen in Portuguese. The discussion of these words with their meaning in german and the correct words in Portuguese is the purpose of this paper. Thus, we believe in having set clear Flexibility as - the capacity of doing motions at the articular level -. To translators we shall recommend using this

meaning Portuguese whenever they find this word in the German original papers.

A uniformidade na conceituação de termos da Educação Física, em língua portuguesa, é algo que ainda não foi atingido e esta é uma problemática que despertou em nós um interesse muito grande na busca de sua consecução. Por isto, resolvemos tornar público este artigo que faz parte de um trabalho maior que estamos desenvolvendo a respeito do assunto *terminologia da Educação Física*.

A tradução de obras de qualquer área do conhecimento humano ou de obras de literatura apresentam muitas vezes problemas significativos que alteram em parte ou até mesmo completamente o sentido pretendido pelo autor. Quanto menor for a uniformidade de conceitos existente numa determinada área, e quanto menor for a experiência dos tradutores ou, ainda, se os mesmos não forem elementos especializados no assunto a ser traduzido, tanto mais divergências haverá no que diz respeito à terminologia empregada.

Muitas vezes a tradução literal de uma palavra não combina com o significado que a frase pretende transmitir e, embora literalmente correta, semanticamente e/ou tecnicamente incorre-se num erro importante.

Na Educação Física, até o início da década de 80, dispunhamos de uma literatura especializada que se apoiava basicamente em livros de língua espanhola que, por sua vez, eram traduzidos do alemão. A partir daí, com a grande influência sofrida no Brasil pela Educação Física alemã, passou-se a traduzir para a língua portuguesa obras importantes sobre o assunto. E nestas traduções, nem sempre realizadas por elementos conhecedores do assunto, algumas vezes usando-se diversos tradutores para diferentes capítulos de um mesmo livro, surgem alguns problemas de interpretação que deixam margem a contestações.

O termo flexibilidade, como entendido em língua portuguesa, ou como *deveria* ser entendido, é um dos problemas nas traduções do alemão. Seguramente, quer pela sua conceituação encontrável em dicionário da língua portuguesa (Mirador Internacional), quer pela larga utilização tanto na Medicina (Anatomia) como na Educação Física, o termo flexibilidade é o mais indicado para expressar a *capacidade de realizar movimento a*

nível articular não deve ser substituído por *mobilidade*. Este último, eventualmente, é encontrado em traduções quando o mais correto seria *flexibilidade*.

Vejamos o que o dicionário da língua portuguesa (Mirador Internacional) caracteriza como flexibilidade e termos afins:

Flexibilidade: 1. qualidade de flexível.

Flexível: 1. que se pode curvar; 2. que se pode dobrar.

Flexão: 1. ato ou efeito de curvar-se ou dobrar-se.

4. Anat. ação dos músculos flexores; flexura. 5. Anat.: movimento que envolve a dobradura de uma articulação, especialmente entre os ossos de um membro, pelo qual o ângulo entre os ossos é diminuído.

Nas obras em língua alemã existem quatro palavras diferentes que são usadas para expressar, geralmente, a mesma coisa e que, no nosso entendimento, na língua portuguesa, correspondem à *Flexibilidade*. São elas: *Gelenkigkeit*, *Biigsamkeit*, *Beweglichkeit* e *flexibilität*. Vejamos a origem de cada um destes vocábulos e o seu significado:

I - *Gelenkigkeit*

Gelenk = articulação

Gelenkig = articulável

keit = sufixo que substantiva *gelenkig*

Numa tradução mais ou menos lógica da combinação do acima exposto chegaríamos a uma palavra compreensível, porém não encontrada no dicionário da língua portuguesa, e que seria *articularidade*. Esta palavra, que significaria a capacidade de articular-se, expressaria o sentido que damos a flexibilidade.

II - *Biigsamkeit*

Biegen = dobrar

Biigsam = dobrável

kit = sufixo que substantiva *Biigsam*

Da mesma forma que no caso anterior, poderíamos chegar a uma palavra também não encontrada no dicionário mas que expressaria uma idéia compreensível e que seria *dobrabilidade*, ou seja, a capacidade de dobrar-se. Este termo também se encaixaria com o sentido de flexibilidade.

III - Beweglichkeit

Bewegung = movimento

Beweglich = móvel

keit = sufixo que substantiva *beweglich*

Neste caso, Beweglichkeit, a tradução literal é encontrada em língua portuguesa e significa *mobilidade* sendo, algumas vezes, utilizada em traduções no lugar de flexibilidade o que, na língua portuguesa, não é o mais recomendado pois o termo mobilidade tem outro sentido.

IV - Flexibilität

Esta palavra, de origem latina, dispensa considerações pois sua tradução e significado são óbvios, e sua tradução corresponde exatamente ao termo português *flexibilidade*.

Se nos reeportarmos às explicações referentes aos quatro termos anteriormente citados, podemos perceber que não há maiores problemas com o significado que é dado na língua alemã a Gelenkigkeit, Biegsamkeit e Flexibilität pois os mesmos não permitem engano de interpretação e a tradução deve ser, obviamente, Flexibilidade. Já com o termo Beweglichkeit (mobilidade) não ocorre a mesma coisa pois, na própria língua alemã, ele se presta a dois significados:

1. Beweglichkeit (mobilidade), em sentido mais restrito, referindo-se ao movimento que pode ser realizado pelas articulações e que, ao ser traduzido para o português, deverá ser, necessariamente, flexibilidade pois este é o sentido pretendido no original;

2. Beweglichkeit (mobilidade, movimentação), em sentido mais amplo, referindo-se à movimentação geral que um indivíduo pode ter dentro de uma cancha ou quadra e significando a capacidade que o mesmo tem de deslocar-se na prática de uma atividade física ou esporte. Neste caso não deve ser utilizado o termo flexibilidade, pois não será este o sentido pretendido devendo-se, então, usar mobilidade que, tanto literalmente quanto tecnicamente, terá o significado pretendido no original. *O conceito amplo*

de mobilidade se aproxima mais ao de agilidade (Letzelter, 1978: 202).

Exemplo bem recente da problemática de tradução a que nos referimos temos na obra de Jurgen Weineck, Manual de treinamento esportivo. ed. Manole, S. Paulo, 1986. 2 ed.. Neste livro existe um capítulo inteiro dedicado à Mobilidade (do original *Beweglichkeit*) quando, neste caso, o mais adequado à terminologia em língua portuguesa seria flexibilidade.

Na página 155 da obra citada encontra-se a seguinte definição: *A mobilidade é a capacidade e qualidade que tem o atleta de poder executar movimento de grande amplitude angular....* Ora, se consultarmos a bibliografia em língua portuguesa que trata do movimento humano em seus mais diversos aspectos, veremos que *.....a capacidade de poder executar movimentos de grande amplitude angular.....* ou o mesmo conceito em outras palavras conforme o autor, corresponde à definição de flexibilidade, Barbanti (1986:71), Costa (1968:37), Dantas (1985:71), Fernandes (1981:78), Gonçalves (1970:211), Rocha (1981:36), Tubino (1984:210), (1973:25), Contursi (1986:01).

Raríssimos autores em língua portuguesa usam o termo mobilidade para caracterizar a *capacidade de executar movimentos de grande amplitude articular*; p.ex.: Barbanti (1979:198). Porém o mesmo Barbanti (1986:71) já passa a utilizar o termo flexibilidade para caracterizar a mesma coisa que anteriormente denominava de mobilidade.

No mesmo Weineck (op. cit.) encontramos: *Os sinônimos correntes de mobilidade são: flexibilidade e destreza* do original *Als Synonima fur Beweglichkeit gelten allgemein Flexibilität bzw. Biegsamkeit*. No original o autor usou a palavra de origem germânica, *Beweglichkeit*, com o sentido de flexibilidade e, ao mesmo tempo citou uma palavra de origem latina, *Flexibilität*, que significa a mesma coisa, como sinônimo. Esta situação realmente torna as coisas difíceis pois uma tradução para o português, com o sentido correto (ver explicação anterior sobre os quatro termos) teria que dizer que *os sinônimos correntes de flexibilidade (Beweglichkeit) são flexibilidade (Flexibilität) e flexibilidade (Biegsamkeit)* o que, obviamente, não pode nem deve ser feito. Na

mesma frase o tradutor incorre em outro erro ao traduzir *Biigsamkeit* por destreza pois não há correlação entre os seus significados e jamais serão equivalentes, qualquer que seja o sentido em qualquer das duas línguas.

Em outra obra alemã importante traduzida para o português - *Motricidade I - Teoria da motricidade esportiva sob o aspecto pedagógico* (Meinel, 1984) também encontramos o mesmo problema de interpretação:

na pág. 149 temos: *Mobilidade (do original Gewandt) como complexo das habilidades de coordenação gerais.*

Aqui o termo mobilidade foi utilizado como tradução de *Gewandt* quando o mais correto seria usar agilidade pois *o conceito amplo de mobilidade se aproxima mais ao de agilidade.* (Letzelter, 1978:202).

na pag. 163 temos: *Flexibilidade (do orig. Beweglichkeit) como habilidade motora....também a mobilidade (do orig. Beweglichkeit) e às vezes assinalam-se a articularidade (do orig. Gelenkigkeit), a flexibilidade (do orig. Biigsamkeit)....*

Como se pode perceber na observação dos dois parágrafos anteriores, o tradutor, no primeiro, usou mobilidade como tradução de *Gewandtheit* e, no segundo, usou mobilidade como tradução de *Beweglichkeit* e, no mesmo parágrafo, traduziu *Beweglichkeit* como flexibilidade ao mesmo tempo que usa flexibilidade como tradução de *Biigsamkeit*. Pelo exposto, pode-se imaginar que, pela falta de uniformidade na utilização de termos adequados nas traduções, muitas vezes o sentido dado em língua portuguesa não corresponde ao que o autor pretendeu no original.

Para justificar nossos comentários citaremos alguns autores alemães importantes e os termos que os mesmos usam para conceituar o que em língua portuguesa é entendido por Flexibilidade:

Meinel, (1976:231) - *Beweglichkeit*, também denominada *Gelenkigkeit*, *Biigsamkeit*, *Geschmeidigkeit*, entendida como a capacidade de realizar movimentos com grande

amplitude;

Fetz (1972: 232) - Gelenkigkeit;

Diem & Kirsch (1975:37) - Beweglichkeit (Gelenkigkeit, Flexibilität);

Letzelter (1978:202) - Beweglichkeit:

Zaciorskij (1977:108) - Biegsamkeit;

Embora se saiba que é praticamente impossível uma uniformidade terminológica absoluta, mas tendo em vista a discussão aqui apresentada, entendemos que se deva buscar um consenso de modo a facilitar o entendimento dos trabalhos produzidos sobre os mais diversos aspectos do movimento humano. Dentro desta ótica, acreditamos que não deva mais haver grandes dúvidas sobre o significado e a utilização do termo flexibilidade para caracterizar *a capacidade de realizar movimentos a nível articular*. Fica, portanto, a sugestão aos tradutores para que tomem um pouco mais de cuidado com os termos alemães aqui mencionados e que tem o sentido de *Flexibilidade*.

Referências Bibliográficas

- Barbanti, V.J. (1979) *Teoria e prática do treinamento desportivo*. S. Paulo: EDUSP.
 -----, (1986) *Treinamento Físico - base científicas*. S. Paulo: CLR Balieiro.
 Contursi, T.L.B. (1986) *Flexibilidade e alongamento*. Rio de Janeiro: Sprint.
 Costa, L.P. (1968) *Introdução à moderna ciência do treinamento*. Brasília, MEC.
 Dantas, E.H.M. (1985) *A prática da preparação física*. R. de Janeiro: Sprint.
 -----, (1989) *Flexibilidade: alongamento e flexionamento*. Rio de Janeiro: Shape.
 Diem, L & Kirsch, A. (1975) *Lernziele u. Lernprozesse im Sport der Grundschule*.
 Frankfurt/Main: Limpert.
 Fernandes, J.L. (1981) *O treinamento desportivo -procedimentos, organização e métodos*. S. Paulo: EPU.
 Fetz, F. (1972) *Bewegungslehre der Leibesübungen*, Frankfurt/Main: Limpert.
 Gonçalves, J.A.P. (1970) *Condição física*. Brasília: Ebrasa.
 Letzelter, M. (1978) *Trainingsgrunlagen*. Rowohlt.
 Meinel, K. (1976) *Bewegungslehre*. Berlin: Volk und Wissen.
 -----, (1984) *Motricidade I - Teoria da motricidade esportiva sob o aspecto pedagógico*.

R. Janeiro: Ao livro técnico.

Mirador Internacional. (1980) Dicionário brasileiro da língua portuguesa. 4. ed. S. Paulo: Companhia Melhoramentos.

Rocha, P.S.O. (1981) *Treinamento desportivo*. vol 1, Brasília: MEC.

Tubino, M.J.G. (1984) *Metodologia científica do treinamento desportivo*. S. Paulo: Ibrasa.

-----, (1973) *As qualidades físicas na Educação Física e desportos*. R. Janeiro: Forum.

Weineck, J. (1986) *Manual de treinamento esportivo*. S. Paulo: Manole.

Zaciorskij, W.M. (1977) *Die körperlichen Eigenschaften des Sportlers*. Bartel & wernitz.

